

Notícias de Barcelos

Director e Proprietario—João Batista da Silva Corrêa

Redacção e Administração
LARGO JOSÉ NOVAIS N.º 8
BARCELOS

EDITOR—ANIBAL BELEZA FERRAZ
PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão
TIPOGRAFIA MARINHO
Telefone 123—BARCELOS

O DEVER DA IMPRENSA

Quem escreve para o público tem o dever de respeitar a verdade, por ela própria, pelo respeito que deve aos dons com que foi gratuitamente exornado, e pelo respeito que deve à formação das almas que o lêem. Estas verdades, anodinas, de senso-comum, fôram e ainda são, por isso, desprezadas—como impróprias dum intelectualismo postiço, enfatuado, que reclama para si tôda a liberdade de expandir-se, sem limitações de ordem nenhuma, que são velharias fradesas. Mas, parafraseando Salazar, há no movimento reformador, a que ninguém pode fugir, escapar, nem mesmo fechando-se a sete orgulhosas chaves no seu individualismo, no seu eu; ha no movimento necessário do presente, reformador das instituições, dos costumes e das almas,—limitações, as eternas limitações de ordem moral, de ordem política, de ordem social, com as quais o passado se tornou grande, tão grande que nos serve de lição, e a inteligência e a liberdade, o talento e a virtude nada perderam,—antes ganharam para si, para o seu esplendor próprio, e para a sociedade. Portanto, as verdades anodinas, de senso-comum voltam à consideração de quem escreve para o público, porque não perderam a sua oportunidade de sempre. Não as podemos, nem devemos, circunscrever aos tempos, porque pertencem ao património da alma humana do indivíduo e dos povos, de todos os séculos da sua existência neste mundo.

Por via delas, foi que a Constituição inscreveu nas suas regras o dever de a Imprensa não desnoitear a opinião pública, envenenando-a com mentiras, esse ror de mentiras em que foi fecundo o demo-liberalismo mentiroso, ou cutro que a perversão dos homens invente. A Constituição não inscreveu nas suas regras uma de carácter circunstancial, como quem dissesse: enquanto nós mandarmos, não queremos que a Imprensa engane a opinião pública contra nós; depois, se deixarmos de mandar, outros que determinem o que quizerem. Não! isto seria o arbítrio legalizado pelo tirano autócrata, que se rodeia de cautelas, uma das quais é cecear a opinião pública. O Estado Novo, que reconhece o princípio do poder que vem do alto, respeita-o, repudiando o autocratismo bárbaro, pagão; e nas suas leis sancionou-o, para bem da Grei. Livre das peias dos partidos, e do espirito de partido, particularista,—não é um partido: é a Nação, pelo bem da Nação. Portanto, a regra inscrita na sua Constituição é uma regra de autoridade que procura o bem do povo,—a «salus populi suprema lex».

Vêm estas considerações a propósito do dia em que as escrevemos: o da Boa Imprensa, e duns jornalecos que por aí correm, às escondidas, trescalando o fedor de cloacas, em homenagem ou para soltura do ódio de quem os escreve, contra o Estado Novo. Outros, que ainda vêem a luz do dia, embócam-se sob a fraseologia literária ou filosófica das suas capelinhas, transparente demais para não lhe vermos a cor do sangue...

¿Não terá o nacionalista o dever de os denunciar ao leitor incauto?

X.

União Nacional

Entendemos que todos que querem servir com consciência a política nacionalista do Estado Novo Corporativo, teem por elementar necessidade conhecer a doutrina que faz com que a União Nacional não possa confundir-se com as antigas organizações partidárias.

E não ha já dificuldade em cada um se instruir.

A Comissão Central da União Nacional tem feito publicar no Diário da Manhã notas officiosas de verdadeira instrução nacionalista, que merecem leitura atenta e meditada e, além disso, têm sido publicados opúsculos que perfeitamente ilucidam aqueles que desejem saber o que é o Nacionalismo Português.

Um desses opúsculos é a Cartilha da União Nacional, que contém os princípios fundamentais, Conceitos Económicos e Deveres do Filiado da União Nacional.

Essa Cartilha da União Nacional apenas custa um escudo, e pode ser requisitada às Comissões locais da União Nacional, que se encarregarão de a adquirir por intermédio da Comissão Conciliadora.

Todos os filiados da União Nacional não só podem, por que DEVEM adquirir, possuir, e ter a referida Cartilha, porque ela contém elementos indispensáveis à formação do espirito nacionalista, uniformiza maneiras de ver e interpreta diversos pontos de doutrina.

São 72 páginas de leitura interessante para todos os nacionalistas. Até «mesmo aqueles que legítimamente podem afirmar os seus conhecimentos doutrinários têm vantagem em ler a Cartilha, porque nela encontram temas a desenvolver».

Numa palavra: entendemos que todos temos conveniência em conhecer, tão a fundo quanto possível, a política da União Nacional para que possamos, dentro das nossas próprias fôrças, combater a política personalista, e os interesses de grupo.

A CARTILHA da União Nacional fecha com o seguinte:

Deveres do filiado na União Nacional

1.º — Conhecer a doutrina nacionalista do Estado Novo e proceder sempre de harmonia com os elevados pensamentos de amor e grandeza da Pátria, solidariedade nacional, justiça social, cooperação e equilíbrio de interesses, que são a base dessa doutrina.

2.º — Respeitar a organização Hierárquica da União Nacional e cumprir as resoluções tomadas pelos seus diversos organismos.

3.º — Contribuir com uma quotização regular, excepto estando desempregado, para a manutenção e expansão da União Nacional.

4.º — Adquirir e ler todos os folhetos de doutrina nacionalista que sejam editados pelo serviço de propaganda da União Nacional.

5.º — Fazer incessante propaganda directa, entre amigos e conhecidos, dessa doutrina e dessas publicações, e conquistar, por meio desta propaganda, novos filiados para a União Nacional, sinceramente convertidos.

6.º — Tomar parte em tôdas as manifestações, festas e cerimónias organizadas pela União Nacional, e assistir às reuniões de propaganda ou educação nacionalista promovidas pelas comissões da sua área.

7.º — Conviver com os filiados e comissões da sua área, comparecendo espontaneamente e com frequência nas respectivas sédes, quando as haja, e não só não ocultar a sua filiação na União Nacional, mas, antes pelo contrário, mostrar sempre, sem hesitação, seja onde fôr, o seu entusiasmo pelo ideal nacionalista e a sua firme resolução de o defender.

8.º — Comparecer prontamente, a tôdas as convocações que lhe forem feitas, directa ou indirectamente, e desempenhar, desinteressadamente, com zelo e entusiasmo, todos os serviços de que fôr encarregado.

9.º — Contrariar a acção dos inimigos, partidários da democracia ou do social-comunismo, e dar conhecimento à comissão local, da sua área de tudo quanto saiba a este respeito.

10.º — Assinar, excepto por absoluta falta de recursos, e, em qualquer caso, ler sempre o «Diário da Manhã», órgão da União Nacional na imprensa, e obter-lhe novos assinantes e leitores.

Portugal no Estrangeiro

«Como o Doutor Salazar transformou Portugal»

O importante jornal inglês «Western Mail», de 16 do corrente, publicou um interessante artigo assinado pelo dr. J. L. Phillips, Deão de Monmouth, intitulado «Como o Doutor Salazar transformou Portugal».

«Tôda a gente tem ouvido falar de Mussolini e de Hitler, começa por dizer o dr. Phillips—mas poucos têm ouvido falar dum homem talvez maior: o Doutor Salazar».

E, referindo-se ao que tem sido a obra renovadora do Estado Novo, acrescenta: «Tudo isto e muito mais, é devido ao Doutor Salazar, um dos homens mais notáveis do Mundo».

Também o jornal de Manchester, «Empire News», no seu número de 30 de Junho, dedica um artigo, assinado por Sir John Foster Fraser, a Portugal, a obra de ressurgimento nacional operada pela actual situação e a recente criação da Fundação Nacional pela Alegria no Trabalho, que elogia em termos calorosos, apontando-a, como exemplo, ao Governo do seu país.

Portugal, exemplo de povos

A recente organização belga,—A LEGIÃO NACIONAL, distribuiu largamente, por tôda a Belgica, um manifesto político, no qual a situação portuguesa é apontado como modelo, nestes termos altamente honrosos para Portugal:

«Belgica: A LEGIÃO NACIONAL convida-te a inscreveres-te nela para instaurar a ORDEM NOVA. Isto não é uma quimera, porque a ORDEM NOVA existe em Portugal desde 1928! Eis alguns resultados dum regime corporativo que acabou com o «gáchis», as corrupções e as taras do sistema parlamentar».

Em seguida, publica cifras em comparação com os períodos anteriores a 1926, referentes aos orçamentos, dívida pública, reservas metálicas, comércio externo, etc.

E conclui: Estas cifras bastam para formarmos uma opinião».

«Belga: Eis um país renovado que se encaminha para um futuro melhor, graças ao desaparecimento dos políticos profissionais, das suas facções e partidos. Em Portugal já não se perde o tempo em falatórios ou questiunculas. Homens inteligentes e competentes trabalham em silêncio. A LEGIÃO NACIONAL convida-te a ajudá-la para instaurar a ORDEM NOVA também no nosso país. Não é um partido que se dirige a ti, mas o espirito dos tempos novos.

A NÓS!»

É preciso que na Europa existe, realmente, uma grande admiração pela nossa obra de ressurgimento nacional e esta seja bem conhecida, para que um organismo se sirva dela como um exemplo capaz de convencer á acção, os povos que sofrem ainda dos males que nos diminuíram.

DE TODA A PARTE

Bispo de Coimbra

Esteve muito doente, mas encontra-se, felizmente, muito melhor, e já a caminho do restabelecimento da sua preciosa saúde, o Senhor Bispo-Conde, de Coimbra, S. Ex.^a Rev.^{ma} D. José Corrêa da Silva.

Alegramo-nos com as melhoras do venerando e glorioso prelado.

Um banquete monstro

Desta vez o caso não se passa na América.

O sr. H. Hinton, grande industrial da ilha da Madeira, para celebrar o encerramento da laboração das suas fábricas e a concessão da Ordem de Mérito Industrial pelo governo Português aos seus dois operários mais antigos, respectivamente, com 57 e 37 anos de casa, ofereceu um banquete a 5.000 operários, para o qual convidou todas as autoridades civis e militares do Funchal.

Aos brindes foi frisada a boa camaradagem entre patrões e operários, princípio este que tem sido preconizado com muito acerto pelo Sub-Secretário das Corporações e Previdência Social, dr. Teotónio Pereira.

Aqui está uma iniciativa bem Corporativa, bem Estado Novo.

Imprudência de crianças

Noticiaram de Budapeste aos jornais que varias crianças que se encontravam brincando no sótão de uma casa em Mezela, pegaram fogo a varios fardos de feno, ficando a casa completamente destruída. Devido á força do vento, o fogo propagou-se e destruiu 50 casas daquela localidade da Hungria.

Salário mínimo

O Governo vai publicar um decreto que autorisa o estabelecimento e fixação de salarios minimos aos operarios, a estabelecer quando o entender o Sr. Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdência Social, medida de alto beneficio para as classes trabalhadoras e exigida por certos casos anormais, que o governo não desconhece.

AS BOLACHAS

“Villares”

são Bolachas
porque são

«Villares»

A' venda em toda a parte

VISITEM O GRANDE E LUXUOSO

Salão de Chá

DA

Confeitaria “VILLARES”
RUA FORMOSA—PORTO

Prestígio de Portugal

Nas suas interessantes *Mattnais*, o *Diário da Manhã*, arquivava a seguinte nota que sentimos o dever de reproduzir:

Um manifesto distribuido na Bélgica, pelos organismos dirigentes da Legião Nacional, diz:

«Belga: A Legião Nacional convidate a inscreveres-te nela para instaurar a Ordem Nova. Isto não é uma quimera porque a Ordem Nova realizou-se em Portugal desde 1928. Eis alguns resultados dum regime corporativo que acabou com o «gachis», as corrupções e as taras do sistema parlamentar».

Em seguida publica cifras em comparação com os periodos anteriores a 1926, referentes aos orçamentos, dívida pública, reservas metálicas, comércio externo, taxa de desconto, valores dos empréstimos externos, etc.

E conclui: «Estas cifras basta para formarmos uma opinião».

«Belga: Eis um país renovado que se encaminha para um futuro melhor graças ao desaparecimento dos politicos profissionais, das suas facções e partidos. Já não se perde tempo em falatórios ou questiunculas. Homens inteligentes e competentes trabalham sem alardes. A Legião Nacional convidate a ajudá-la para instaurar a Ordem Nova tambem no nosso país. Não é um partido que se dirige a ti mas o espirito dos tempos novos».

E' preciso que na Europa exista, realmente, uma grande admiração pela nossa obra de ressurgimento nacional e esta seja bem conhecida, para que um organismo se sirva dela como um exemplo capaz de convencer á acção, os povos que sofrem ainda dos males que nos diminuíram.

Peregrinação ao Sameiro

No passado domingo, 21 de julho, foram ao Sameiro, em peregrinação, cerca de trinta mil católicos dos Arciprestados de Famalicão e Vila Verde, realizando ali piedosos actos do culto.

O calor e as trovoadas

Sobre Nova Iorque, Estados Unidos da América, desencadeou-se no dia 21 do corrente uma violentissima trovoadas, que pôs termo ao excessivo calor dos ultimos dias, que havia vitimado 147 pessoas. Em consequencia, porém, da tremenda tormenta, ficaram fulminadas por faiscas electricas umas seis pessoas.

A beneficio dos operários de Lisboa

A Companhia Carris de Lisboa assinou um contracto com a Câmara, pelo qual se obriga a estabelecer carreiras de carros electricos para operários, de harmonia com os desejos manifestados pelo Sr. Sub-Secretario das Corporações e Previdência Social.

Conversões ao catolicismo

CIDADE DO VATICANO, 22 — Com grande júbilo, os círculos católicos registam as conversões, á fé católica, durante o ano que decorreu desde Junho do ano passado a Junho deste ano, de crentes que professavam a religião ortodoxa

O número de crentes que passaram da Igreja Oriental para o crêdo da Igreja Romana durante aquele espaço de tempo é de 24.670.

Além deste número há ainda a indicar as conversões de 2.800 russos que se encontram em várias paróquias norte-americanas, principalmente em Filadelfia, e ainda 150 familias, tambem russas, residentes em Belo Horizonte, Brasil—United Press.

AS ESCOLAS PRIMARIAS E A COMEMORAÇÃO DA BATALHA DE ALJUBARROTA

Pela Direcção Geral de Ensino Primário foi enviada aos inspectores escolares dos diversos distritos do país a seguinte circular:

«Por deliberação da Comissão Central da União Nacional, a que preside o Doutor Oliveira Salazar, vai ser organizada em todo o país, em 14 de Agosto, a comemoração da Batalha de Aljubarrota.

O sr. Ministro da Instrução determina que a V. Ex.^a seja solicitado o concurso dos serviços de ensino primário para o maior luzimento e efeito evocativo daquela comemoração. V. Ex.^a dignar-se-á, por isso, recomendar a todos os delegados, directores de escolas e professores seus subordinados, que, na medida do que lhes for possível, cooperem com as autoridades e com os corpos dirigentes da União Nacional, para a efectivação daquele empreendimento.

A comemoração será efectuada em todas as freguesias, no lugar que costuma ser mais concorrido ou mais próprio para a reunião do povo, porventura nos adros das igrejas ou escolas. Nalgumas freguesias será, talvez, necessário utilizar para a reunião o próprio edificio escolar.

Conveniente será que, apesar de se estar em férias, os directores das escolas ou quem os possa substituir se aqueles estiverem ausentes, convoquem a população escolar, que deverá apresentar-se em devida forma e com uniformes, como tem já felizmente quasi

todas ou todas as escolas de alguns distritos.

A organização das sessões foi confiada ás comissões distritais da União Nacional. Com estas, em colaboração com a autoridade administrativa, deverão, pois, os srs. inspectores assentar no que for necessário para se efectivar a cooperação que se solicita.

Nas sessões será lida uma exortação patriótica ao país, redigida pelo Doutor Oliveira Salazar. A exortação será distribuida em envelopes fechados, de forma a ser conhecida somente no momento em que vai ser lida.

É de desejar que em todas as freguesias um professor dirija ao povo as considerações convenientes ao melhor efeito educativo do acto que se vai realizar.

Estou certo de que, havendo como ha da parte V. de Ex.^a e de todos os seus subordinados a legitima convicção da utilidade destas lições patrióticas, tanto bastará para que os nossos serviços marquem no próximo dia 14 de Agosto mais uma prova da sua Fé e da sua inabalável intenção de bem servir».

Engenheiro Duarte Pacheco

Passou nesta cidade, ha dias, e visitou as obras de restauro da nossa Igreja Matriz, o sr. Engenheiro Duarte Pacheco, illustre ministro das Obras Publicas, um dos grandes colaboradores da obra de Salazar.

Política Francesa

Laval como Salazar

Para ilucidar os franceses das razões que levaram o seu governo a tomar «decisões graves», o presidente do Conselho, Pierre Laval falou-lhes pela T. S. F., e disse.

«Nós não podemos conservar as liberdades senão pela independência das finanças públicas. Sem finanças sãs não pôde haver Estado livre».

«Os decretos que nós assinamos exigem de vós pesados sacrificios».

Comenta, muito apropósito, o *Diário da Manhã*:

«Só por este preço se salvam as nações».

Há sete anos que Salazar disse palavras semelhantes aos portugueses. Mas Salazar não se contentou, para bem de todos nós, com o equilibrio das contas públicas: — reformou o Estado para tornar proficuos os sacrificios pedidos e feitos. Foi um Calvário. Mas depois do Calvário surgiu esta manhã da Ressurreição que nos enche a lma de beleza e todos os dias se repete».

Laval apontou depois aos franceses o caso de outros países que «conheceram ou conhecem ainda dificuldades análogas».

«Escutai, disse Laval, a lição da sua experiência:

Quando aos Governos faltou a coragem, a desordem económica, a confusão política, as revoluções internas com todo o seu cortejo de misérias que as acompanham foram o castigo da sua fraqueza. Quando os Governos foram clarividentes, resolutos, audaciosos, o ressurgimento rápido do país foi a recompensa do seu esforço. E' preciso ter coragem para governar».

Salazar teve essa coragem, comenta o *Diário da Manhã*, foi clarividente, resoluto e audacioso ante a necessidade da Pátria a salvar e ante o clamor dum povo que se sentia envilecido na Europa e aspirava por continuar a sua missão civilizadora no Mundo.

A princípio, alguns «velhos do Restelo» puzeram ainda em dúvida a capacidade criadora de Salazar perante a grandeza do empreendimento.

O Homem que providencialmente apareceu não seguia os conselhos dos velhos mestres de política nem enveredava pelo caminho traçado como um dógma

Não procurou agradar aos grupos á custa de concessões, não contemporiçou com os preconceitos enraizados no espirito de alguns, não formou uma doutrina pela soma dos retalhos doutrinas. Foi novo, teve a coragem de apresentar aos portugueses uma doutrina audaciosa pelos seus objectivos de ordem moral.

—Vai perder-se tudo — diziam alguns.

¿Quem duvida hoje do ressurgimento do País, quando por toda a parte o proclamam os que há alguns anos nos olhavam com comiserção?

A semana de trabalho do antigo regime corporativo

ENCERRAMENTO DE ESCRITÓRIOS AO MEIO DIA

Em quasi todos os bancos e casas bancárias de Lisboa começou a vigorar no dia 27 de Julho p. p. o regime de encerramento dos seus escritórios desde o meio dia de sábado até a manhã de segunda-feira.

Farmácias de serviço

Domingo e durante a semana estão de serviço permanente as farmácias: Silva Ferraz, á rua Bom Jesus da Cruz e J. Alves de Faria, em Barcelinhos.

PALAVRAS E OBRAS

Fátima em Barcelos

Como conclusão das novenas e Tri-duo, realizou-se no passado domingo, 28 de Agosto, na Igreja de Santo Antonio da Ordem Terceira de S. Francisco, uma grandiosa e solene festividade em honra e gloria de Nossa Senhora do Carmo, Mãe de Deus e Mãe dos homens.

Mas, estas notas impressivas não são propriamente destinadas a descrever a sumptuosidade dos actos do culto interno, nem o misticismo do ritual liturgico, principalmente os canticos da Santa Missa, cuja unção religiosa das orações elevam a alma e o pensamento dos fieis envoltas nas nuvens do incenso, de cheiro suavissimo, que sobem para Deus. Não é, tampouco, para lhes falar da eloquencia, do verbo inflamado do prégador é conferencista que, como no milagre das rosas da nossa rainha Santa Isabel, ele soube transformar as suas palavras em lindas e perfumadas flores, que lançou do pulpito sobre as cabeças atentas dos fieis, depois de as ter deposto aos pés da Santissima Virgem!

Não; não é dessa linda batalha de flores... de rétorica em honra e louvor da Mãe de Deus; não é desse místico florilégio de canticos e orações, desses hinos sagrados, dessa sinfonia de amor filial que naquela magestosa festa se tributou a Deus—Hostia.

Do que pretendo falar lhes, queridas leitoras e amigos leitores desta secção, é da grande e magestosa procissão das velas, que tão gratas impressões deixou nos espiritos católicos de verdade, católicos sem respeito humanos, católicos que se não envergonham de ser o que são: soldados de Jesus Cristo, que fazem a sua profissão de fé, o seu juramento de bandeiras nestas palavras:

«Sou cristão e de o ser me glorio,
Sou cristão, Jesus Cristo é meu Rei»

Pois bem; Barcelos na noite de domingo transportou-se em espirito a Fátima, melhor dizendo, foi Fátima que veio até nós.

Foram trez mil pessoas, três mil almas em prece, cheias de fé e de entusiasmo que proclamaram a Rainha do Ceu como Rainha e Mãe dos portugueses!

Nessa jornada triunfal pelas principais ruas da cidade, todos cantaram unisono este hino de louvores á Virgem:

«O' gloria da nossa Terra
Que tens salvado mil vezes;
Enquanto houver portugueses
Tu serás o seu amor...»

E o eco das ultimas estrofes, rebando pelo espaço, subindo da terra ao Ceu, transmitida por uma força dinamica misteriosa, semelhante á do radio-telefonía, que Nossa Senhora do Carmo ouvia sorridente e complacente...

Foram estas as emoções e santas impressões que senti durante e depois daquela ordeira e bem organizada procissão das velas.

Parabens a todos. Aos organizadores e colaboradores.

João Calado

1928-1934

DISCURSOS

DE

OLIVEIRA SALAZAR

à venda em todas as livrarias.

Revista aos fundamentos da fé

Da intuição visual das ondas e fluxos hidráulicos...até às ondas sonoras... às etéreas... até Deus

As ondas e fluxos hidráulicos, — analogia intuitiva das ondas electricas

Saidas dum mundo invisivel, misterioso, as manifestações da telefonia e telegrafia sem fios, que hoje nos cercam por toda a parte, seriam elas um enigma de difficil explicação, se não fôsse a analogia, o exemplo que nos dão, á vista dos olhos, as ondas hidráulicas, ou operadas á superficie dos liquidos.

Com efeito os fenómenos surpreendentes da T. S. F. são geralmente atribuídos á vertiginosa propagação, através do espaço, de ondas eléctricas ou hertzianas.

Ora para melhor assimilarmos a teoria destas ondas e a sua formação dá-nos a água um exemplo intuitivo, que se nos mete pelos olhos dentro.

Suponhamos para isso um lago, cujas águas estejam tranquilas.

Se então aí lançamos de repente uma pedra, veremos que o ponto da superficie líquida, chocado pela pedra, deprime-se, volta logo á primitiva posição e ultrapassa-a mesmo em virtude da velocidade adquirida; torna a deprimir-se e a elevar-se sucessivamente, executando desta forma uma longa série de oscilações. Estes movimentos alternativos de subida e descida propagam-se á distancia, em volta do ponto ferido pela pedra, numa série de oscilações ou ondas hidráulicas. Estas ondas, que se estendem circularmente, a partir do ponto de origem, em todas as direcções, afastam-se cada vez mais, em aneis concéntricos, até irem bater, mais amortecidas, nas bordas do lago.

Ora a distancia existente entre duas destas ondas salientes ou deprimidas, mas consecutivas, é o que se chama comprimento d'onda. Compreende-se tambem que sucedendo-se ás vagas com grande rapidez, num dado ponto da superficie líquida, as suas distancias, ou comprimentos d'onda são mais curtos, pois que a velocidade de propagação é sensivelmente constante; e que o número destas ondulações ou vibrações é tanto maior, quanto menor fôr o comprimento d'onda.

E assim, com este simile, podemos de certo modo retratar na imaginação e compreender um pouco o que se dá no imenso oceano das ondulações etéreas, que, entre outras formas, se nos manifesta nas maravilhas da T. S. F.

... Mas ondas lembram o mar... e este a grandeza de Deus

Efectivamente é no mar — enorme lago natural, cuja superficie é de cerca de dois terços da total do globo, e cuja profundidade média é de

3 a 4 mil metros—é lá que encontramos o majestoso teatro das ondas típicas, originarias, sempre em agitação constante, ora deslizando mansamente e entre-chocando-se, rumorejantes, ora empolando-se furiosas, com rugidos horrorosos, em vagalhões, que podem elevar-se a 18 metros de altura.

E todavia as ondas do mar—que por sinal fazem nesta quadra as delicias ou a admiração dos frequentadores das praias—não passam, por muí alterosas que sejam, de ligeiras oscilações, localizadas á superficie, e cujo efeito não se faz sentir alem de 20 metros de profundidade.

Mas há no mar agitações, oscilações mais profundas duma amplitude gigantesca, como são o fluxo e refluxo das marés comandadas principalmente pela lua; e as correntes marítimas, entre as quais a Gulf-Stream, a mais majestosa de todas. Constitui um enorme rio marítimo, de 50 quilómetros de largo e 300 metros de profundidade, a acarretar constantemente a água quente do equadôr para o polo e reconduzir a fria do polo para o equadôr.

Mais rápida que o Amazonas, mais impetuosa que o Mississipi, a massa de agua destes 2 rios, os maiores do globo, não representa mais, que a milésima parte do volume de água que aquela corrente marítima desloca.

Ao contemplar semelhantes grandezas e harmonias, o nosso pensamento, despido de preconceitos e liberto de paixões, não pode deixar de elevar-se espontaneamente para Deus, deferir vôo sublime até ao Infinito.

Isto mesmo reconheceu o nosso mavioso estilista e fecundo pensador Castilho, que pintando com vivas cores a habitual fé dos homens do mar, diz:

«O mar é o pregão da imensidade e da omnipotência: o marinheiro é religioso...»

E salientando a grande confiança e amor do marinheiro á Virgem, mãe do céu, como medianeira perante o Todo poderoso, descreve com elegância:

«Por isso em todas as costas marítimas da Cristandade as igrejas, as ermidas, as capelinhas da Virgem estão de dia com as suas faces candidas, de noite com os olhos acesos, sorrindo para o mar, abençoando o navio, que passa ao longe...»

E para não ser demasiado fastidioso, corto aqui a encantadora descrição, que o grandioso literato continua em volta destes santuários marítimos ou devotas casinhas, assentadas á orla espumante do oceano, ou sobre êle pendentes de cima duma penedia ou de encosta mais afastada.

V. A.

DOIS MALES

Dezoito, vinte anos... Ilusões, sonhos, quimeras, mocidade. Namoros furtivos, risadas nervosas, impaciência. É a idade perigosa da formação do espirito. É a idade em que se começa a trilhar o caminho real da vida. Até aqui eram rapaziadas, brincadeiras, desejos de ser môço. Agora aparece a vida tal qual é, começam a surgir as dificuldades de colocação, de emprêgo. O raciocínio torna-se mais positivo, mais prático. É a metamorfose de rapaz para homem, da iluzão para a realidade.

Vinte, vinte e cinco anos... O homem procura a profissão que lhe possa dar o suficiente para constituir família. Esforça-se, reage, mas quasi sempre o seu esforço é nulo, a sua persistência baqueia, pelas dificuldades que surgem, pelos obstáculos a transpôr.

Trinta, trinta e cinco anos... Começam os primeiros desânimos e a coragem falta. Desfazem-se as ilusões dos vinte anos e os sonhos agora são pesadelos constantes. A alegria e a despreocupação transformaram-se em luta, numa luta feroz, de todos os dias, de todos os instantes. O homem quer vencer, para constituir o seu lar. É a lei de Deus, é a lei da natureza.

Mas como?

Projectos, cálculos, tudo falta. Lança mão da sua intelligência e do seu braço, mas sem resultado. Acaba por desistir. É que verifica a impossibilidade de poder amanhã arcar com as responsabilidades de família.

Quarenta, quarenta e cinco anos... Já se fôram todas as esperanças. Aquilo que êle sonhava aos vinte, a casinha aseada e cômoda, os filhos, a esposa que êle antevia como uma boa dona de casa e boa Mãe, desaparecem do seu pensamento. Agora só tem um desejo: Amealhar uns cobres para poder ter no resto da vida uns dias de comodidade. Já não luta, amealha. Já não sonha, vive maquinalmente, conforma-se com a sua sorte, ilude-se, diz aos amigos que a vida de solteiro é o ideal, é a suprema felicidade. Engana-se a si mesmo, porque intimamente o que êle ainda ambiciona é a família, o aconchêgo.

Cinquenta, cinquenta e cinco anos... Neurastenia, achaques, desilusão. Os amigos rareiam, as alegrias da mocidade são punhaladas que lhe vibram. Um casal que passa, feliz, é motivo de inveja para ele. Procura o descanso, isola-se cada vez mais da sociedade. Torna-se tristonho e impertinente. Começa a sentir a falta de carinho e revolta-se intimamente com a felicidade dos outros. Quando doente, passa horas a chorar.

Sessenta anos, sessenta e cinco... Aproxima-se o fim. Os herdeiros rodeiam-no e tratam-no aparentemente bem, mas desejosos que se vá, para mais depressa deitarem mão do que ele, com tanto sacrificio, amealhou. A sua roda gira a hipocrisia, a mentira. São corvos aguardando o cadaver para o dilacerarem.

São dois males. Mas o leitor que escolha dos dois aquele que achar melhor. Ou a família, com todas as suas dificuldades, responsabilidades e arrelias, ou a vida de celibatario, aparentemente feliz, mas desprovida da verdadeira felicidade, até na morte. Aquela é de difficil resolução pelo dispendio. Doenças, collegio, alimentação, vestuario etc. Inferno de vida. Esta, uma vida insipida, sem carinho, abandonado por todos, até na morte. São dois males. É certo o ditado: «Preso por ter cão e preso por não o ter». Mas a vida foi e ha-de ser sempre um sacrificio e os homens teem de se convencer que, para adquirir minutos de felicidade, teem que amargar horas de angustia. É que a felicidade é uma coisa muito cara...

R.

João Bernardino Ribeiro

Avenida Alcaides de Faria
(Largo da Estação)

BARCELOS Tel. 82

Pensão e Restaurante—Vinhos Tintos e Brancos das melhores procedências. Casa de banho e aposentos com todo o conforto.

Mercearia—Vinhos licorosos e cereais. Sempre os melhores preços.
Deposito e Revenda das afamadas aguas minerais de VIDAGO, MELGAÇO, PEDRAS SALGADAS e SALUS.

Consulte a minha tabela de preços.

Agencia da Companhia de Seguros «A MUNDIAL». O maior organismo segurador português. Seguros em todos os Ramos. Os melhores premios.

Passo seguro numa ascensão gloriosa

Debaixo deste titulo, e referindo-se á festa religiosa que ha dias realizaram as alunas da Escola Normal de Braga, *Novidades* escrevem e nós com muito prazer reproduzimos:

«O facto é de há dias e merece que aqui o assinalêmos pelo que vale e mesmo como exemplo a impôr-se logicamente aos que sentem o dever de cooperar com o poder público na moralização da sociedade.

Referimo-nos á festa religiosa com que os normalistas de Braga, que este ano concluíram o seu curso, quizeram consagrar a sua carreira ao Sagrado Coração de Jesus.

A moralização da escola pela cristianização do ensino, hoje prescrita na Constituição, nada será, será até um contrasenso, com professores laicos, o que vale dizer de mentalidade hostilizante da Religião e Moral católicas.

O acto dos normalistas de Braga, consagrando tão solenemente a Deus a sua missão de educadores da mocidade, é um começo digno de registo e de aplauso da solução para o problema da restauração moral do país.

Porque não há-de atacar-se o mal na sua origem, que são as Escolas Normais, com o seu ensino materialista e dissolvente a formar oficialmente a mente e a competência profissional de Professores que o têm de ser de escolas onde se há-de respeitar e ensinar a Lei de Deus?

Saúdamos com esperança reconfortante a consagração dos normalistas de Braga, que fica como passo seguro na ascensão gloriosa que a melhor mocidade escolar está realizando para a Igreja em Portugal, como em todo o mundo.»

DIVERSAS NOTICIAS

Na Póvoa de Varzim, tem estado o antigo e prestigioso governador civil do distrito e nosso estimado camarada de redacção sr. dr. José Gomes de Matos Graça.

—Para a mesma praia, partiu a sr.ª D. Violeta Paula Pires.

CAIXA DE 20 AMIGOS

Nesta cidade, na rua Manoel Pais, acaba de fundar-se uma caixa de 20 amigos.

Os organizadores, com o benéfico fim de acumular capital, além doutros divertimentos, resolveram levar a efeito todos os domingos frangos á malha, o primeiro dos quais será disputado no próximo domingo, em casa do sr. José Alves Coutinho.

Aos briosos organizadores da nova caixa, desejamos-lhes muitas prosperidades.

DR. ADÉLIO MARINHO

Ligeiramente incomodado de saúde, esteve retido no leito durante dois dias, o nosso distinto camarada de redacção sr. dr. Adélio Marinho.

EM BELINHO

Ao insigne poeta da raça — António Corrêa de Oliveira foram, no pretérito sábado a Belinho, oferecer o livro dos Quintanistas de Farmácia, — 1934-35 os srs. drs. Fernando Bettencourt dos Santos e Manoel Cândido da C. Silva Correia que se fizeram acompanhar dos srs. António Carlos da Silva Esteves, autor do retrato do poeta que figura no citado livro e João Pereira da Silva Correia, nosso camarada de redacção.

14 DE AGOSTO

Vai a União Nacional promover a comemoração, em todo o País, do aniversário da Batalha de Aljubarrota, a 14 de Agosto próximo. Em tôdas as freguesias, onde isso for possível, se realizarão sessões populares destinadas a recordar as razões da independência de Portugal, dos sacrificios feitos para a manter, dos monumentos que perpetuam a memória dos grandes feitos e dos grandes heróis nacionais, como Aljubarrota e Nun' Alvares. Ao mesmo tempo, se dirá a lição de continuidade de ideal e de esforço das gerações, que todos devemos ver na História Pátria. Uma nação será tanto mais forte quanto mais fortes forem os vinculos de sangue e de espiritualidade que ligam, ao longo dos séculos, as gerações entre si. O presente será assim a projecção do passado—ou a vitória do permanente e do eterno na evolução material e moral dos povos.

Levar ao povo a noção destas verdades elementares da sua fé patriótica, é fazer obra de educação nacional e da melhor. Está bem, portanto, que dela se incumba a União Nacional que, por definição, é, antes de tudo, escola de educação cívica. E está bem, também, que todos os portugueses colaborem com ela, pois, a comemoração do aniversário da Batalha de Aljubarrota é uma festa nacional.

Estarão a mocidade e o povo, em geral, carecidos de aprender Historia?

Há dias, um professor do liceu, espirito distinto, observador, notava com ironia:—«Os revolucionários de 5 de Outubro tiveram a preocupação de fazer começar a História de Portugal em 1910; os revolucionários de 28 de Maio, parece que pretendem fazê-la parar em 1926».—E explicava:—«Estamos a quasi dez anos de Revolução Nacional, ou de Estado Novo, mas nos programas de hiatória das escolas oficiais, nada ainda se dispôs acerca dos factos desse período que não é, com certeza, o menos fequendo nem o menos brilhante da vida da Nação Portuguesa. Será a modéstia a causa da omissão? Ou será que não é tempo de iniciar a mocidade no conhecimento dos factos politicos e sociais do Estado Novo?»

Se existe ainda a omissão, é tempo de repará-la. A História de Portugal, como obra de educação nacionalista e cívica, não pára em 1926, vem até á hora presente. E nós dizemos, de propósito, «história como obra de educação nacionalista e cívica», para pôr a claro o critério que seguimos no que julgamos dever ser a orientação pedagógica do ensino daquela disciplina nas escolas primária e secundária, contra a opinião dos que a querem secamente «científica» e tanto mais científica quanto mais duvidas sugerir ao espirito impressionável dos novos acêrea dos homens e dos acontecimentos mais importantes da vida nacional. Somos contra estes «sábios» defensores duma «pedagogia de morte», mestres de anti-patriotismo e de descrença colectiva. Queremos que a História seja uma lição permanente, clara e verdadeira das mais altas virtudes do nacionalismo português. E estamos convencidos de que assim tem de ser!

O conhecimento da História Patria não faz mal ao povo. Pelo contrário, ele terá mais consciência dos seus deveres cívicos quando conhecer o lugar que ocupa na cadeia das gerações. E' necessário, por isso, aproveitar as grandes datas historicas para cumprir aquela parte do programa de reeducação nacional em que anda patrioticamente empenhada a gente do Estado Novo. O nosso povo não sabe história porque, em geral, não sabe ler; mas aquele que sabe ler, não sabe história porque não lha ensinaram ou não lha souberam ensinar. No primeiro caso, é preciso fazer com que a história entre pelos ouvidos e pelos olhos do povo; no segundo, há que emendar os erros do passado. Neste ponto, é de erer que a Revolução Nacional já vá entrando na Escola!...

Só comunistas podem ser, hoje, em Portugal, inimigos da História!

Do «Diário da Manhã»

DONATIVOS

Para o Recolhimento e Asilo do Menino Deus

Do sr. Francisco Lopes Barbosa, do Pôrto, 200\$00
Do sr. Chefe da Polícia 50\$00
Da sr.ª D. Maria Monteiro, por intermédio da sr.ª D. Maria Tereza das Dores Faria, diversos mobiliarios.

Para as obras da cósinha:—Do sr. João Caravana, sufragando as almas de sua mãe, da Sr.ª Viscondessa da Fervença e do Sr. Conselheiro Dr. Arriscado de Lacerda 50\$00

Para a Sopa dos Pobres

Do sr. Avelino Aires Duarte, em sufrágio da alma de sua irmã 5\$00
Anónimo 100\$00

NOVO DOUTOR

Concluiu a sua licenciatura em Farmácia, o nosso estimado amigo sr. Dr. Manuel Cândido da Costa Silva Correia, filho do também nosso presado amigo sr. capitão Arménio Correia e sobrinho do nosso director.

O novo doutor que foi sempre um estudante distinto e terminou o curso com distinção, é um novo cheio de qualidades.

Para êle, e para seus pais, enviamos os nossos melhores parabens.

D. ALICE PINTO DE CARVALHO

Dé visita a sua sogra, cunhados e sobrinhos, encontra-se em casa da sr.ª D. Ludovina Menezes de Carvalho, sua nora a sr.ª D. Alice Pinto de Carvalho, há dois meses chegada da Baía, viuva do sr. José Carvalho, negociante que foi naquela cidade brasileira.

TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS

No areal de St.º António, no domingo, realizou-se um torneio de tiro aos pratos organizado pelo sr. dr. Francisco Tôres e com a colaboração do Club Fluvial Barcelense «Vasco da Gama».

Do torneio que foi rijamente disputado por numerosos caçadores locais, saíram vencedores: Carlos Sousa (1.º prémio taça «dr. Francisco Tôres») e dr. Graça Faria (2.º prémio—taça «Francisco Aguiar»).

A assistência foi numerosa.

SOCIEDADE

Aniversários Fazem anos

Sábado—as senhoras D. Maria José Menezes Carvalho da Silva e D. Maria José Figueiredo de Carvalho.

Domingo—o Sr. Dr. Alberto Alves de Carvalho.

Um estudo sobre Portugal

Na «Revue Internationale de Sociologie», Paul Descamps, autor de «Le Portugal—La vie sociale», publica um extenso e interessante estudo intitulado «Les institutions actuelles du Portugal» com os seguintes capítulos — Restabelecimento da ordem, Equilíbrio orçamental, Organização Política, O Regime Corporativo, uma obra de sociologia experimental aplicada.

Depois de estabelecer as distinções entre a sociologia aplicada e política, cujos objectivos são diferentes, embora a política «tenha interesse em extrair entre as informações que fornecem os inquiridos aquelas que possam servir para a resolução deste ou daquele problema». Descamps diz que «Salazar compreendeu a função do sociólogo o qual não tem por fim decretar remédios mas proceder a uma auscultação». Por isso, «o gesto de Portugal de chamar um sociólogo para auscultar o seu estado social num momento de remodelação marca uma data na história da sociologia».

Tudo isto nos prova que em Portugal não se faz obra social ao acaso. Não se procuram forçar os factos a uma doutrina utópica concebida «a priori», fundada numa falsa natureza dos homens e das coisas, mas antes se parte dos factos para a doutrina, tentando por meio desta ordenar e melhorar aqueles.

EXAMES

Universidade do Pôrto

D. Maria Georgina Costa da Silva Corrêa.

Faculdade de Medicina

4.º ano—Patologia médica e terapêutica geral—15 valores.

Faculdade de Farmácia

5.º ano—Estudo comparativo das farmacopeias—17 val. (distinta).

Industrias farmaceuticas—17 val. (distinta).

Bromotologia e Análises bromotológicas—16 val. (distinta).

Farmacodinamia experimental—17 val. (distinta).

Higiene—18 val. (muito bom).

Manoel Candido Costa da Silva Corrêa.

Faculdade de Farmácia

Estudo comparativo das Farmacopeias—17 val. (distinto).

Industrias Farmaceuticas—17 valores (distinto).

Bromotologia e Análises Bromotológicas—15 val.

Farmacodinamia Experimental—17 val. (distinto).

Higiene—18 val. (muito bom).

Liceu de Braga

5.º ano—João Crisóstomo Lopes Simões Corrêa, dispensado das provas orais.

Liceu Alexandre Herculano

2.º ano—Francisco Lopes Simões Corrêa.

5.º ano—Mario Vieira de Sousa Basto, dispensado das provas orais.

Escola Industrial Marquês de Pombal, (Lisboa)

2.º ano—Marcelo Serrão da Veiga

S. D. N.

Para Genebra, onde vai tomar parte como representante de Portugal no Conselho da S. D. N., que ontem se devia ter reunido pela primeira vez para tratar do conflito italo-etiope, partiu no domingo o sr. Dr. Armindo Rodrigues Monteiro, Ministro dos Negocios Estrangeiros.

A despedir-se do ilustre titular da pasta dos Estrangeiros, estiveram entre muitas pessoas do maior destaque no meio militar e civil, os srs.: ministro do Comércio e Colónias, general João de Almeida—heroi dos Dembos e Luís Barreto da Cruz, representante do Chefe do Estado.

PAGINA DO CONCELHO

Remelhe, 24

Tem estado doente um neto de António José Gomes, que já pediu e recebeu o Sagrado Viático.

—No dia 28 haverá a reunião da Cruzada Eucarística. A tarde sermão em cumprimento dum voto.

—Os milharais por aqui estão optimos, graças a Deus.

—Domingo passado veio aqui um visitante à Capela-Jazigo e ofereceu uma medalha de ouro. Esta Capela-Jazigo do Sr. D. António Barroso é visitada freqüentemente. Todos os visitantes fazem as suas orações e recordam a bondade do seu coração, o tipo do seu caracter, o brilho do seu nome, as sintilações do seu espirito, a sua eloquência, a sua virtude. — C.

Chorente, 28

No proximo domingo dia 4 de Agosto, realiza-se na capela de Santo Amaro desta freguesia, a tradicional festividade em honra do mesmo Santo.

De manhã, haverá missa cantada a grande instrumental e uma banda de musica executará algumas peças do seu repertorio. De tarde haverá sermão por um distinto orador sagrado, e no fim sairá uma linda procissão com andores e muitos anjinhos e no fim a musica continuará com o seu repertorio. É de esperar que esta festa seja muito concorrida, atendendo aos costumes antigos.

—Em gôzo de ferias encontram-se junto de suas familias os inteligentes seminaristas desta freguesia srs. Leonardo de Oliveira Faria, dedicado filho do nosso amigo sr. Manoel Leonardo de Faria, estimado proprietario e muito digno presidente da comissão paroquial da U. N. desta freguesia, e Luis de Oliveira Brito, filho do tambem nosso amigo sr. Antonio Brito, estimado comerciante.

—Por aqui as videiras bem tratadas estão com boa apparencia, mas os cachos é que são muito pouquinhos; quem não tratou, a folhagem está a desaparecer e os poucos gaiapos já lá vão ha muito.

Os milhos encontram-se bons, mas os das terras mais altas e que não teem água se não vem uma reguinha teem de se ficar.

—Os trigos parece que a sua produção é inferior bastante á do ano transacto.

—Os batatais que se teem tirado parece que rendem admiravelmente. — C.

Macieira, 28

A 21 deste ingressou no gremio da Igreja pelo baptismo Manuel, filho de José Martins de Sousa e Deolinda Candida da Silva Carvalho.

—Já retirou desta freguesia a Família Calafate.

—Esta freguesia deu a exame de 4.ª classe sete creanças do sexo masculino com cinco distincões, e três do sexo feminino, sem rapôsas. Parabens aos rapazes e a seus pais, mas em especial aos dignos professores que honram a distinta classe a que pertencem. Com muito trabalho, sim, mas tiveram a grande consolação de verem coroados de louros os seus esforços cheios de dedicação pela instrução, tão util, como necessária a todos.

A nossa amizade dá-lhe os parabens que a justiça não permite agradecer.

—De visita ao nosso bom amigo Manoel Azevedo, cumprimentamos o sr. Manoel Queiroz Martins de Faria, filho do illustre professor no Porto sr. Albino Martins Dias de Faria, que acaba de concluir com brilho o 2.º ano do Instituto Commercial, equivalente ao 7.º ano dos liceus e tivemos occasião de apreciar as qualidades finas duma cultura bem cristã, que seus pais tão

bem lhe souberam transmitir. Avante.

—Tambem, a gôso de ferias, se encontram entre nós os alunos do Seminário Joaquim Ferreira da Fonseca, Rodrigo Alves Novais e José Maria Furtado Martins respectivamente do 2.º, 3.º e 4.º ano por terem concluido com brilho o 1.º, 2.º e 3.º anos. Parabens e que não deixem de todo os livros que são os seus melhores amigos e companheiros e melhores armas de matar rapôsas.

Os nossos parabens ainda para Luiz Gonzaga Ferreira, filho do nosso bom amigo sr. Dr. João Alves Ferreira por ter dado mais um passo na carreira que intenta, tendo com brilho concluido o 3.º ano dos liceus.

—De visita ao paroco desta freguesia encontra-se por alguns dias em sua casa F. Manoel Albino F. Portela, que, no Varatojo, acaba de concluir o seu curso de formação sacerdotal. Foi sempre um estudante aplicado, nunca baixando dos 14 valores, e tendo conquistado por isso a amizade e protecção dos seus superiores, que teem nele uma esperança missionaria de muito valor.

Parabens a ele e muito particularmente a seu pai que no Brasil ha muito reside. — C.

Vila Cova, 30

Luis Lima, aluno da Universidade do Porto, já está no gôso de ferias, depois de concluir com brilho o seu ano escolar.

—O sr. Manuel Teotónio Mendes do Vale passa melhor do seu reumatismo.

—No ultimo domingo, realizou-se a festa em honra do S. Coração de Jesus. O orador da festa e nos dias precedentes foi o Rev.º José Antonio Dias, paroco e presidente da Câmara da Povoia de Lanhoso.

—Procedeu se á limpeza do cemitério. Desta vez, pertenceu ao logar de que Chate como sempre e em tudo, não desmereceu do conceito em que é tido.

—As ex.ªs senhoras Novais partiram para Ancora, onde devem passar um mês.

—Concluidos os exames, já chegou de Barcelos o sr. professor Luiz Coelho, que fez parte do júri. — C.

St.ª Eugénia, 29

Deixou de funcionar oficialmente no dia 1 de Junho, como já dissemos, por terem principiado as suas ferias grandes, o Posto de Ensino desta freguesia, regido pelo sr. Antonio da Fonseca Furtado, havendo no curso nocturno 11 passagens de classe e no diurno 29, sendo 16 da 1.ª classe para a 2.ª 8 da 2.ª para a 3.ª e 5 da 3.ª para a 4.ª.

Foram tambem coroados do melhor êxito, obtendo plena aprovação, os alunos propostos a exame de 4.º grau e que eram os seguintes:—Albino Dantas Barroso, Antonio Augusto Queirós, Domingos Coelho Peixoto, Manuel Dantas de Miranda Barroso e Martinho da Silva Carvalho. Parabens, por isso, aos estudiosos alunos e a suas familias bem como ao seu dedicado professor.

—Foi levantado no domingo pretérito, o mastro anunciador da Festa de N.ª S.ª da Vitoria a realizar no proximo mês de agosto e que promete ser grandiosa e atraente.

—A nossa praia-Cávado tem sido muito frequentada por banhistas não só desta freguesia como tambem das circunvisinhas. É tambem um ponto muito atraente, principalmente, aos domingos, servindo de recreio a muitas familias.

—Hóspedes de sua tia a sr.ª D. Laura Veloso, encontram-se nesta freguesia o sr. Pedro Brandão, de Braga, sua esposa D. Sálete Veloso de Araujo e filhinho.

—Faleceu aqui o sr. Antonio Coelho, muito predilecto pela caça do peixe, no nosso rio Cávado, e o homem mais velho desta freguesia.

—Tambem faleceu nesta freguesia uma creança do sexo masculino, filho de Rosalina da Silva.

—Deu á luz uma creança do sexo masculino a esposa do sr. João Pereira, tendo a creança já recebido as aguas lustrais do baptismo. Foram padrinhos os srs. Manuel Peixoto e Maria Coelho. — C.

nhor Arcebispo Primaz. Cada pároco das freguesias que constituem as várias Palestras leva um menino e uma menina ao exame particular, e depois em cada Palestra são escolhidos dois, um menino e uma menina, dos mais aptos na matéria que estudaram e esses é os que vão á Franqueira ao certame principal. Quem serão os vitoriosos? A palestra a que pertence a nossa freguesia é composta de quatro freguesias e portanto são quatro meninos e quatro meninas os interessados e destas só dois é que vão ser preferidos. Quais? Os que trabalharem até lá, estudando o catecismo; para depois terem a recompensa merecida.

—Aniversários: hoje, Laurindo, filho de Manuel Torres e Emilia Torres de Faria. Amanhã, Marcelino, filho de Manuel José Fernandes Lopes. Em 4 de Agosto, José, filho de Manuel Maria Cortez.

No dia 28 p. p., recebeu as aguas lustrais do baptismo, Manuel José filho de Izaías Torres e Júlia Fernandes Mota. — C.

Fragoso, 30

Na capela particular da quinta de Machea (Torre Vedras) e no dia 27 deve ter-se realizado o casamento da ex.ª sr.ª D. Maria Cândida Neiva Vieira, filha gentil dos srs. José António Vieira e D. Cândida Neiva de Oliveira Vieira, naturais desta freguesia e actuais proprietários daquela quinta, com o sr. Rui Corrêa de Abreu, abastado proprietario de Alemquer.

—Amanhã deverá realizar se, em Lisboa, o enlace matrimonial do sr. Dr. António Batista Neiva, distinto advogado, filho desta freguesia, com a sr.ª D. Maria Clementina de Salazar Moscôso Côrte-Real, pendada filha do sr. Dr. Francisco de Assis de Almeida Côrte-Real. Os nossos parabens e votos de muitas felicidades aos dois distintos pares de noivos e a suas respectivas familias. Oxalá não demorem muito a aparecer por aqui onde são aguardados com ansiedade e serão acolhidos com especial carinho por seus numerosos parentes.

—O sr. António Filipe de Carvalho e seu cunhado sr. José Barroso abriram em Viana um moderno estabelecimento de padaria e doçaria que já tem muita clientela.

—Partê hoje, a uso de banhos, para S. Bartolomeu do Mar o sr. Fernando Amorim e sua esposa e filhinhos.

—Fizeram exame de 4.ª classe, ficando aprovados, Arlindo, filho de António Martins Dias da Cruz; Alexandrino, filho de Cândido de Sá Farros; do 1.º ano do liceu Aníbal Vieira Neiva de Queiroz; do 2.º e 5.º Domingos Gonçalves Gomes (Beirão) e do 2.º ano do Seminário das Missões João Rodrigues de Oliveira. A todos, muitos parabens.

ASSINANTES DO CONCELHO

A todos os assinantes onde ainda não temos pessoa encarregada de fazer a cobrança, pedimos o especial favor de virem pagar as suas assinaturas á tipografia do nosso jornal, em frente ao Correio Geral.

Silva, 28

Encontra-se já a passar a sua temporada de verão na sua «Vila Angelina» a familia D. Salvador Domenech. E' com muito prazer que vemos nesta freguesia esta distinta familia.

—No liceu da Póvoa de Varzim, com dispensa de provas orais e honrosa classificação, fez os exames do curso geral dos liceus (2.º e 5.º ano) o nosso conterrâneo Sebastião Miranda Aviz Pereira de Brito.

Tambem no liceu de Braga, com plena aprovação fez em disciplinas Singulares exame do 5.º ano o nosso amigo Amâbelio Augusto de Souza Miranda. Aos laureados académicos, os nossos parabens.

—Ano agricola: Quanto a milho e feijão corre o ano muito prometedor. Os milhos estão ótimos. Apenas se espera uma rega do Ceo já que as águas da terra são insuficientes.

O nosso povo, na sua grande Fé

esperou pela rega de S. Bento, depois pela de St.ª Marinha e agora tem as últimas esperanças em S. Tiago. Oxalá Deus se lembre de nós com um ano abundante em cereais já que em vinho tão mau se tornou. — C.

Areias S. Vicente, 29

Os certames catequísticos que iam realizar-se em algumas freguesias deste arcebispo, entre as quais era contada a nossa, foram conglobados em um só chamado Certame Catequístico do Arcebispo de Barcelos. Este terá a sua realização no 2.º domingo de Setembro na montanha da Franqueira, na igreja do Convento, sob a presidência de Sua Excelência Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz. Na segunda quinzena de Agosto, em dia a marcar, haverá em cada centro de Palestra Eclesiástica o exame particular das creanças destinadas ao certame principal sob a presidência dum representante de Sua Ex.ª Rev.ª o Se

EDITAL

A Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Galegos. St.ª Maria:

TORNA PUBLICO:

Que se acha em reclamação o mapa da derrama para o ano corrente de 1935, o qual terminando o praso legal que a lei determina, proceder-se-á á cobrança voluntaria.

Galegos, St.ª Maria, 10 de Julho de 1935.

O Presidente

Francisco Joaquim Gonçalves

Gêlo

Fabrica e vende-se na Drogaria Sousa Martins

RUA BARJONA DE FREITAS, 12 A 14

TELEFONE 43

Procissão e Festa a S. Sebastião

Em Barcelinhos no próximo dia 29 de Setembro e num dos mais lindos pontos da parte da cidade de além-Rio realiza-se a interessante e tradicional festividade a S. Sebastião, tendo-se desenvolvido o maior entusiasmo no sentido de tornar essa festa dum pompa grandiosa enaltecendo bem elevadamente o nome do milagroso santo.

Esta festividade que ha anos se não efectua por carência de verba, vai este ano ser dum rara grandiosidade, pois é promovida pelos antigos combatentes da Grande Guerra em grata homenagem de acção de graças.

Durante nove anos e, a-pezar-de tantas tradições, esta festividade esteve como esquecida se bem que isso representasse enorme pezar para todos os seus devotos que sentiam profundamente a falta da sua realização.

O impulso agora dado à idéia de a levar por diante faz nos crêr que não mais ficará esquecida esta festa que tanta gente leva a Barcelinhos numa ternura de devoção pelo santo a que tantas qualidades milagrosas atribui àquela localidade.

A pompa de que se vai revestir deve ultrapassar os limites esperados atendendo ao empenhado interesse e manifesto entusiasmo que vem despertando em toda a população cidadina. Haverá missa solene, sermão, e grandiosa procissão acompanhada por uma excelente banda de música.

A comissão promotora está constituída pelos 4 ex-combatentes da Grande Guerra, srs: António Pereira, Manuel Matos, Joaquim Gomes de Faria, Joaquim Fernandes de Faria e pelo ex-sargento colonial, Delfino Pereira, que esperam o mais franco acolhimento de toda a população da nossa linda cidade, concorrendo e auxiliando os seus planos para que esta festividade obtenha os mais grandiosos resultados.

Advogado

António Pedrosa Pires de Lima

Campo 5 de Outubro
Consultas das 4 ás 6

Nascimento

Terça-feira, a esposa do nosso amigo sr. Joaquim João Pereira, apresentou-o com um robusto menino. Parabéns.

AFOGADO

Na freguesia de Fornelos, quando tomava banho no rio Cávado, afogou-se o jovem de 17 anos Manoel dos Santos, de naturalidade brasileira e que ultimamente residia na freguesia de Vila Seca em companhia de sua mãe a sr.ª D. Matilde Rosa Estorões, natural da freguesia de Castro (Valpasos), Vila Real.

—A' família enlutada, as nossas condolências.

Ensino Primário EXAMES DE 4.ª CLASSE

Com o resultado que a seguir damos, terminaram, no passado dia 25, os exames desta classe, realizados na Escola Gonçalo Pereira.

Dia 25:

José Manoel Gonçalves Vaz, António Duarte Ferreira Pedras, José António Faria Torres, Ilidio Gomes de Faria, Maria da Conceição da Silva Martins, Maria da Glória Almeida Lopes, Maria de La Salette Ribeiro Faria, Maria Candida de Ramos Nunes e Maria da Glória Pacheco Leite Rodrigues, aprovados com distinção.

Manoel Fernandes Macedo Gonçalves, João Pereira Gomes, Rodrigo Valente Pereira, João da Cruz Araujo, Manoel Carreiras da Silva, Manoel Duarte de Figueiredo, Manoel Ferreira Dias, Paulo Augusto da Conceição Pereira, Avelino Gomes dos Santos, António Martins de Sousa, António Martins Salgueiro, Maria da Conceição Pereira, Maria Júlia da Silva, Maria de Lourdes Miranda de Brito, Maria Rosa, Rosa de Jesus da Silva, Maria Emilia Landolt de Sousa e Maria Ernestina, aprovados.

Arrematação

1.ª praça

1.ª publicação

Por virtude do ordenado na execução por custas em que é exequente o Ministerio Publico e executada Amelia Rosa de Souza ou Amelia de Sousa, viuva, da freguesia de Perelhal, no dia 13 de Outubro proximo, pelas 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica do seguinte predio:

Leira da Vessada, de lavradio e arvores de vinho, sita no logar do Casal, da freguesia de Perelhal, que entra em praça por 1.500\$00.

Pelo presente são citados os interessados e credores incertos.

Barcelos, 27 de Julho de 1935.

O Chefe da 3.ª secção
Candido Cardoso
Verifiquei
O Juiz de Direito,
A. de Palhares Falcão

Fogão

Vende-se um muito bom e muito bom estado. Nesta redacção se informa.

BLOCO BARCELOS, L.ª DA
BARCELOS (FABRICA DA GRANJA) TELEFONE 27—BARCELOS
4775—PORTO

EMPRESA DE CONSTRUÇÕES

ESPECIALISADA EM

CASAS ECONOMICAS

Fornecimento de vigamentos, **Fabrica de Serração** soalhos, esquadrias, Materiais de construções, etc.

MADEIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

— — MOVEIS E DECORAÇÕES — —

BARCELOS — PRADO — BRAGA

Partidas de Barcelos

8 25 da manhã
11 10 da manhã
1 25 da tarde (a)
4 55 da tarde

DO LARGO DA CALADA

N. B.—(a) Estas carreiras não se efectuam aos domingos.

Partidas de Braga

8 45 da manhã
11 30 da manhã (a)
2 15 da tarde
5 15 da tarde

DA RUA DOS CHAOS,

A EMPREZA

A VISO

Miguel Pereira Pais de Matos Graça, Tezoureiro da Câmara Municipal:

FAZ PUBLICO:

Que se encontra aberto o cofre desta tezouraria, para pagamento da Taxa Anual de Turismo. Expirado este prazo, será a Taxa acrescida dos juros de mora, por espaço de 60 dias.

O tezoureiro

Miguel Pereira Pais de Matos Graça

Gigantes e Gigantões

Joaquim dos Santos — conhecido por Joaquim do Júlio — vem tornar público de que a declaração feita publicar por José Lopes Germano, desta cidade, não é nem pode ser tomada como verdadeira, pois os **GIGANTES E GIGANTONES** são propriedade dos dois, conforme se provará judicialmente, visto o Germano querer faltar ao contracto que existe entre os dois.

O caso está entregue à policia e dali seguirá seus termos se necessário for para evitar certas habilidades.

Barcelos, 9 de Julho de 1935.

DR. ADÉLIO MARINHO

Consultorio e Residencia
Rua Dom Antonio Barroso, 141
Telefone 28

AIRES DUARTE

MEDICO

Ex-Assistente da Maternidade de Coimbra
PARTOS—CLINICA GERAL
Consult.:—L. da Porta Nova—Tel.: 129
(Das 10 ás 12 horas)
Resid.:—Rua D. António Barroso, 42

FURTADO MARTINS

Advogado

Largo José Novais, 15

José Perestrelo

Largo José Novais—BARCELOS

Automoveis de aluguer
Oleos e gasolinas

OFICINA DE MARCENARIA

Encarrega-se de qualquer trabalho de marcenaria, com perfeição e por preços módicos. Manuel Maria Braga de Azevedo, em Roriz—Barcelos.

Este numero foi visado pela
Comissão de Censura

Hipiricão do Gerez

Recebeu nova remessa a

DROGARIA SOUSA MARTINS
TELEFONE 43